

Boas práticas e competências pessoais para realizar avaliações de necessidades em situação de emergência

Geral

- Esteja atento(a) à dinâmica de poder subjacente ao seu papel de representante de uma agência de assistência humanitária.
- Mas não subestime a sua vulnerabilidade no contexto de uma avaliação de necessidades fora do seu "contexto normal". De acordo com a política da Tearfund, quando o(a) avaliador(a), outros membros da equipa e os parceiros estão subordinados ou dependem de outras pessoas devido ao contexto, considera-se que são "vulneráveis". Reflicta sobre o que esta questão poderá significar para si e como poderá mitigar quaisquer riscos potenciais.
- Proteja os inquiridos e proteja-se a si mesmo(a) durante o processo.
- Garanta a responsabilização no processo perante os beneficiários, i.e., apresente a sua organização, diga o seu nome.
- Seja sensível e respeitoso(a).
- Faça perguntas abertas e coloquiais sempre que puder. Por exemplo, perguntar como correu o dia do inquirido pode trazer à luz as problemáticas que mais o preocupam.

1. ANTES de realizar a avaliação das necessidades:

- Tenha atenção às práticas culturais e seja culturalmente sensível nas interações com os membros da comunidade, p. ex. se é apropriado que pessoas de diferentes géneros conversem entre si.
- Assegure-se de que o briefing nacional de segurança e proteção cobre as práticas culturais locais.
- Tenha atenção ao nível de profundidade da vulnerabilidade e do trauma pré-existentes que os inquiridos possam ter enfrentado.
- Tenha atenção às necessidades de proteção existentes, p. ex. nos campos de deslocados internos, das crianças sem pais.
- Quando selecionar informadores para conversar, assegure-se de que os grupos vulneráveis estão representados, i.e., mulheres, idosos, indivíduos portadores de deficiência, etc.
- Certifique-se de que abordou ou informou o líder da comunidade/líder do campo antes de realizar a avaliação das necessidades.

2. DURANTE a avaliação de necessidades:

- Esteja sempre acompanhado(a) por outro membro da equipa. É melhor andar em pares para diminuir a sua vulnerabilidade e aumentar a transparência e a responsabilidade.
- Não se esqueça de apresentar a Tearfund e o seu nome e de perguntar o nome do entrevistado antes de iniciar as perguntas.
- Coloque-se ao mesmo nível que o inquirido, i.e., se este estiver sentado, sente-se também.
- Seja sensível.
- Prepare-se para lidar com trauma e sofrimento.
- Lembre-se de alinhar as expectativas e de não criar dependência.
- Esteja presente; observe mais e pergunte menos. Esteja consciente do que se passa ao seu redor e não apenas das tarefas que está a realizar.

3. APÓS realizar a avaliação das necessidades:

- Agradeça ao inquirido e garanta a sua responsabilização perante os beneficiários, partilhando os resultados da avaliação.
- Exemplo de uma resposta útil: *"Obrigado(a) pelo tempo que nos dispensou. Voltaremos aqui para partilhar os resultados desta avaliação e para propormos um caminho a seguir. Há mais alguma questão que gostasse de mencionar antes de falarmos com outros membros da comunidade?"*
- Se surgirem queixas ou problemas durante a avaliação de necessidades, certifique-se de que são registados num relatório de feedback e prontamente abordadas pelo membro relevante da equipa.

Cenário comum

Cenário comum	Resposta sugerida
Quando o inquirido oferece comida e bebida:	Se esta for uma prática cultural local comum, aceite-a com moderação.
Quando o inquirido pede comida e dinheiro:	<i>"Depois de realizarmos todas as avaliações, veremos o que podemos fazer, mas, infelizmente, não posso prometer nada."</i>
Quando o inquirido pergunta: "E o que ganho com isto?":	<i>"Após a avaliação, já teremos uma ideia melhor de quais devem ser os próximos passos. A sua sugestão pode contribuir para este processo."</i>
Quando testemunhar riscos de segurança (p. ex. pais a agredir os filhos):	Se não houver risco de vida, não interfira imediatamente. Procure o aconselhamento da equipa local e encaminhe a situação, se necessário.

Recursos

Disaster Ready (Prontos para o Desastre) – [Emergency needs assessment online game](#) (*Jogo online sobre avaliações de necessidades em situação de emergência*) (são necessários dados de início de sessão; só disponível em espanhol, francês e inglês)

Tendo por base um cenário de desastre, terá a oportunidade de praticar o planeamento e a implementação de uma avaliação de necessidades de emergência logo após a ocorrência de um desastre. Escolha a sua equipa, realize entrevistas e aplique os padrões Sphere nesta experiência de aprendizagem interactiva.



learn.tearfund.org
100 Church Road, Teddington TW11 8QE, Reino Unido
T UK +44 (0) 20 3906 3906 E publications@tearfund.org